

MINHA MENSAGEM DE NATAL PARA OS APOSENTADOS E APOSENTÁVEIS

A idosa pega alguns legumes, frutas e vai pagar. Só tem 10 reais e pede para a caixa estornar o que foi a mais: um real e cinquenta e cinco centavos. Sai do mercado e caminha até a porta do banco. Olha com desalento o cartaz que mostra o dia em que receberá o próximo pagamento do seu benefício.

Pensar questões de aposentadoria é pensar não apenas na manutenção do valor real dos proventos e pensões, mas, sobretudo, pensar em manter as condições que garantam um viver digno. Na nossa sociedade, a dignidade da pessoa humana é um valor tão importante que foi erigido como um dos princípios fundamentais da Constituição Brasileira.

Hoje não só o aposentado, como todos os trabalhadores, têm que estar atentos a questões relativas à aposentadoria. Temos que lutar, incessantemente, para que não surjam novas mudanças na Previdência Social que venham a subtrair, ainda mais, os direitos do trabalhador.

No Reino Unido, no dia 30 de novembro deste ano, mais de dois milhões de trabalhadores aderiram à paralisação convocada pelos sindicatos dos servidores públicos e saíram às ruas em protesto contra propostas de reforma na Previdência Social. Mudanças na Previdência Social têm sido formuladas como uma das medidas para combater as crises econômicas. O trabalhador é quem deve arcar com o ônus de crises que não foram criadas por ele?

No Brasil, entre outras medidas, em nome de um déficit – que para alguns é inexistente – nas contas da Previdência Social, o governo busca a aprovação do PL 1992/2007, que institui a Previdência Complementar dos servidores públicos federais de cargo efetivo. Entretanto, este projeto traz graves ameaças aos direitos previdenciários, principalmente, aos dos novos servidores públicos e por isso tem sido combatido por diversas entidades.

Questões relativas à aposentadoria estão inseridas dentro de questões mais amplas, mas é preciso que se respeite não só o direito do aposentado de viver dignamente, como que também se respeite e valorize a pessoa aposentada. Aposentado não é “vagabundo”. Não é apenas um número. Por ter deixado de trabalhar, depois de 25,30,35 anos, a pessoa não merece o respeito dos gestores do serviço público? Respeito concreto e não apenas no discurso. Respeito que garanta ao trabalhador aposentado ter condições de manter a sua saúde, moradia, comprar livros, ir ao cinema, poder pagar por algumas frutas e legumes... O aposentado (assim como o beneficiário de pensão) não pode ser visto apenas como um peso nas contas do governo. O trabalhador, sobretudo na velhice, e sua família merecem respeito.

A questão de déficit da Previdência Social extrapola um mero cálculo entre receitas e despesas. Concordo com aqueles que entendem que na análise dessa questão o que é socialmente considerado prioritário deve ser levado em consideração. Para nossos governantes e para a sociedade em geral, pagar aposentadorias deve ser uma prioridade? O aposentado ter condições de vida digna deve ser uma prioridade?

Que todos os aposentados e aposentáveis tenham um Natal de sonhos e alegrias compartilhados e que o Ano Novo renove as nossas forças para lutarmos por uma vida digna para todos!

Niterói, 13 de dezembro de 2011.

Vania Maria de Souza Alvarim